

*Ata da 53ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de outubro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão requerida pelo Deputado Joseildo Ramos em **Comemoração aos 25 anos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. A Mesa dos trabalhos foi composta com os seguintes convidados: o Sr. Secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização, Nestor Duarte, representante do Governador Jaques Wagner; o Ex-Governador do Estado da Bahia Roberto Santos; o Ex-Governador da Bahia, Waldir Pires; o Sr. Jurista Ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ayres Britto; a Sra. Senadora Lídice da Mata; a Sra. Esposa do ministro Ayres Britto, Rita Britto; o Sr. Procurador-Geral de Justiça, Wellington César Lima e Silva; o Ex-Deputado Federal, escritor e acadêmico Joaci Góes; o Ex-Deputado Constituinte, representando ali todos os constituintes presentes, Marcelo Cordeiro; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Paulo Maracajá; o Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Inaldo Paixão; o Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Netto; e o Sr. Vice-Presidente da OAB, Fabrício de Castro Oliveira . O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino Nacional. Em seguida, o Ex-Deputado Joaci Góes saudou o Presidente da Casa e demais membros da Mesa e fez uma breve saudação ao Ministro Ayres Britto, palestrante daquela sessão. Prosseguido falou sobre os momentos que a Casa vem vivendo sob a presidência do Deputado Marcelo Nilo, informando que o mesmo foi reconduzido a presidência daquele parlamento com a unanimidade de votos dos parlamentares, existindo apenas uma abstenção. A seguir, informou que a Bahia elegeu quarenta e dois constituintes, sendo trinta e nove Deputados Federais e três Senadores e citou nominalmente o nome de cada um deles. Prosseguindo, disse que todos os presentes podiam testemunhar uma celebração das mais eloquente quanto a realizada e falou do apreço que dedicam ao Ministro Ayres Britto e do modo que o mesmo mesclava a simplicidade com a profundidade. Finalizando, salientou que todos saíam enriquecidos com a fala do palestrante, que mesmo recebendo inúmeros convites dos partidos políticos mais representativos do País, optou por continuar na prática da judicatura. O Sr. Presidente passou a presidência dos trabalhos aos Ex-Deputado Joaci Góes como forma de homenagear os constituintes da Bahia. O Deputado Domingos Leonelli compartilhou da opinião do Deputado Joaci quando diz que o Ministro Ayres Britto usa da poesia para tratar da justiça. Continuando, disse que nenhum livro lhe trouxe tanto significado quanto escrever a Constituição

Federal de 1988, junto com tantos outros Deputados. Disse que foi um momento único e uma demanda da própria transição democrática. Foi montado um processo absolutamente livre para se escrever a constituição, junto com a abertura dos meios de comunicação e a participação popular se alcançou a plenitude e agilidade na efetivação do texto constitucional. Finalizou, salientando, que aquele foi o momento mais democrático da vida brasileira no século XX. O Deputado Genebaldo Correia também falou sobre a engenharia montada para a concretização da Constituição Federal. Destacou, também, a participação do PMDB que sempre se posicionou ao equilíbrio e a responsabilidade, modificando o comportamento dos partidos e do Congresso Nacional. Falou, ainda, sobre o número de PEC's que são analisadas pelo Congresso Nacional, já que não dependem de sanção presidencial, sendo assim são facilmente promulgadas. Portanto, perguntava se as mesmas não causariam uma desfiguração da Constituição. A Senadora Lídice da Mata, após saudar o convidado Ministro Ayres de Britto e o organizador daquela sessão o Ex-Deputado Joaci Góes, disse que foi convidada para falar em nome do PCdoB, mas, também, representava a bancada feminina eleita para o processo constituinte. Ressaltou a importância da publicidade dos trabalhos desenvolvidos pelos constituintes, sendo amplamente veiculados pela televisão. Disse que foi um processo que incorporou as liberdades de expressão e partidárias, com partidos consolidados e emergentes, com o PCdoB saindo da clandestinidade e os novos partidos que surgem no processo da constituinte. Por fim, salientou que foi um processo de efetivação da cidadania para toda população brasileira. O Ministro Ayres de Britto disse que o novo só chegava quando nos libertamos e estamos abertos às revelações e inspirações. Prosseguindo, falou sobre a cidadania e destacou que a mesma é o segundo fundamento da República Federativa do Brasil e o seu maior patrimônio é a Constituição. Portanto, no ano que se comemorava o primeiro quarto de século da Constituição é importante se transmitir a coletânea dos fatos importantes que marcaram esse período, pois a Constituição possibilita que se avalie as pessoas, seu governo, seu estado e lembrou que a Constituição é elaborada para o Estado e não por ele, é a única lei que o Estado não faz. A Constituição governa permanentemente quem governa transitoriamente. Lembrou que a Constituição Federal tem tenra idade, portanto há muito que explorar e conhecer e respondendo ao Deputado Genebaldo Correia quanto ao número de emendas, a Constituição Federal é densamente axiológica e tem uma expansividade material, portanto, a falta de conhecimento técnico desta acaba por trazer uma quantidade de modificações desnecessárias. A Constituição precisa ser deixada em paz para ser conhecida, assimilada e praticada. Finalizando, disse que a democracia se escreve em quatro eras: 1ª Era – da democracia, 2ª Era – da ética, 3ª Era – do Poder Judiciário e 4ª Era – dos valores. Por fim, agradeceu em poder falar naquele momento e disse que se o Brasil podia se incluir como primeiro mundista se devia a elaboração da sua Constituição e agradeceu a todos. O Sr. Presidente informou que será entregue um DVD com a fala do Ministro Ayres de Britto, que nos deu uma aula

excepcional de Direto Constitucional e convidou a todos para comparecer a palestra que será proferida pelo mesmo, às 17:00 horas, na Academia de Letras da Bahia. O Deputado Marcelo Cordeiro fez uso da seguinte frase de Ruy Barbosa: “diante disso e depois disso, não sei como principiou”, para fazer referência ao processo democrático e a fala do Ministro Ayres de Britto sobre a Constituição Federal. Pontuou, o valor universal da democracia e a sua predominância em cada um dos artigos da CF/88. Externou o quanto sentia-se honrado em representar os constituintes baianos naquela sessão e disse que as palavras do Ministro Ayres de Britto correspondem a sua inspiração para manhã daquele dia e agora estavam abalizadas pelo mesmo, que é um constitucionalista. Voltou no tempo e lembrou as lutas travadas e as imensas dores ao verem o País envolto na mais terrível ditadura, até alcançarem a conquista do direito extraordinário concedido pelo povo brasileiro para que pudessem realizar o nobre trabalho de elaboração da Constituição Federal de 1988, a mais longeva da história do Brasil. Disse que a constituição foi feita para a democracia consagrando as liberdades e garantias de seus cidadãos. Concluindo, disse que o território da política se dá entre os cidadãos e não do eu contra você e deve-se buscar sempre os interesses coletivos e o fim das diferenças sociais tão aviltantes a concretização da dignidade plena. Falou, ainda, que a corrupção é o cupim da república, é a visão personalista do Estado. Por fim, externou a sua honra em poder representar os companheiros constituintes que estão ligados uns aos outros pelos vínculos da história na elaboração da Constituição Federal de 1988, que foi inspirada na sociedade brasileira. O Sr. Presidente disse que é redundante falar da importância da Constituição Federal de 1988 nestes 25 anos. No entanto, ressaltou os seguintes itens: defesa dos trabalhadores, início da consolidação do processo democrático e lembrar o Deputado Ulisses Guimarães. Prosseguindo, destacou a participação dos quarenta e dois baianos, todos registrados na história do Brasil. Disse que nenhuma constituição é perfeita, mas a de 1988 foi a que iniciou o processo de democratização do Brasil e que nos permite realizar as manifestações que aconteceram nos meses de junho e julho de 2013. O Sr. Presidente agradeceu a presença do Ministro Ayres de Britto, que de modo tão significativo e com uma humildade própria exerceu os cargos a que foi designado. Em seguida, anunciou a execução do Hino da Bahia e ao final declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -